

LES ATROPHIES MYOPATHIQUES LIÉES À L'INSUFFISANCE THYROÏDIENNE DE L'ADULTE.  
ÉTUDE CRITIQUE DES SYNDROMES MYO-HYPOTHYROÏDIENS DE L'ADULTE. JEAN  
NICK. Tese com 162 páginas. R. Foulon Edit., Paris, 1943.

As repercussões musculares das síndromes hipotireóideas têm, de há muito, ocupado a atenção dos neurologistas. Vários casos têm sido descritos de hipertrofias musculares relacionados com o mixedema e que tendem a desaparecer pelo tratamento glandular. Essas formas hipertróficas das síndromes mio-hipotireóideas podem, eventualmente, se acompanhar de miotonia. Muito mais rara é a forma atrófico-hipertrófica, da qual o A. apenas menciona um caso, em que o paciente apresentava hipertrofia muscular dos membros inferiores e atrofia dos superiores. Como núcleo de seu trabalho, Nick registra dois casos pessoais de atrofia muscular ligadas ao hipotireoidismo. Em apenas um dos casos foi possível o tratamento endócrino, pelo qual o paciente apresentou sensíveis melhoras, que comprovaram a dependência da síndrome muscular à insuficiência glandular. Cuidadosa revisão bibliográfica não permitiu ao A. a verificação de casos semelhantes na literatura médica. Agrupando seus casos de atrofia muscular e hipotireoidismo aos de outras formas de síndromes mio-hipotireóideas registrados na literatura, o A. faz interessante estudo analítico, ressaltando a desproporção entre o grau das distrofias musculares e o da síndrome mixedematosa geral. As síndromes hipotireóideas surgem habitualmente na idade madura e atingem principalmente os músculos rizomélicos dos membros e os do tronco. Em geral, às síndromes motora

e trófica, se associam dores musculares localizadas. Os exames paraclínicos demonstram distúrbios elétricos mais ou menos graves e creatinúria. Histologicamente, as lesões encontradas são do tipo degenerativo, assemelhando-se ao das distrofias musculares de outras etiologias. Nos últimos capítulos Nick estuda sinteticamente as principais possibilidades fisiopatológicas das síndromes mio-hipotireóideas e conclui pela intervenção de um processo trofoneurótico provocado pela insuficiência tireóidea e no qual, possivelmente, o diencéfalo desempenha papel intermediário.

R. MELARAGNO FILHO